

# Afonso Zeca, Paz Poeta E Pombas

A Paz viajou em busca da silncio  
Sitiou Berlim  
Abdicou em Londres  
A Paz saltou dos olhos do poeta  
Atacada de psicose maniaco-depressiva  
Foi nessa altura que as pombas  
Solicitaram nas agncias as tarifas  
Mas no viram mais o poeta  
Que gozava na Suia  
Duma licena graciosa  
A Paz saiu aos saltos para a rua  
Comeu mostarda  
Bebeu sangria  
A Paz sentou-se em cima numa grua  
Atacada de astenia  
Foi nessa altura que as pombas  
Solicitaram nas agncias as tarifas  
Mas no viram mais o poeta  
Que gozava na Suia  
Duma licena graciosa